

UDF descumpre liminar e impede matrículas

Raimundo Paccó



Os deputados tentaram, sem sucesso, um acordo com a escola

Cerca de mil alunos da Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal (AEUDF) denunciam que a instituição não está cumprindo a liminar da Justiça Federal que garante a efetivação de suas matrículas para o segundo semestre desse ano. Os deputados distritais Wasny de Roure (PT) e Agnelo Queiróz (PC do B) foram ontem à instituição tentar negociar com a direção da faculdade, mas até as 18h00 não haviam chegado a um acordo. Eles ficaram de retornar com o objetivo de encontrar uma solução que satisfaça as duas partes.

Segundo o diretor do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Ailton Carvalho, os estudantes entraram com ações na Justiça Civil do DF em março passado, contra o reajuste das mensalidades escolares. "Alguns deles conseguiram o direito de consignação do pagamento (depositar em juízo apenas 50% do valor) e o restante está sub judice", acrescentou. Ao tentar efetivar suas matrículas, Ailton afirmou que os estudantes sub judice foram impedidos pela direção. "Recorremos à Justiça Federal que nos concedeu uma liminar que garante o pagamento das matrículas", salientou.

Apesar da AEUDF ter recebido a liminar na sexta-feira passada, Ailton disse que os estudantes só puderam realizar suas matrículas ontem a tarde e que 200 deles ainda permanecem barrados. Já a secretária executiva da AEUDF, Egle Rezende, afirmou que o mandado de segurança não engloba a matrícula desses 200 alunos. Revoltados, os estudantes ameaçaram invadir a tesouraria para interromper o processo de matrícula da instituição.

Durante a discussão entre os deputados e a secretária, Ailton ressaltou que as medidas da direção são para intimidar os alunos, já que muitos desistiram das ações e realizaram o pagamento das mensalidades vencidas. O deputado Wasny de Roure alegou que eles podem ser prejudicados, caso não efetivem suas matrículas no prazo. Egle salientou que a faculdade sempre agiu dentro da lei e que está com a consciência tranquila.